



Release de Resultados **2T26**

3 de Agosto de 2026

## TRIMESTRE RECORDE EM RENTABILIDADE, COM CONSISTENTES AVANÇOS ESTRATÉGICOS

### DESTAQUES 2T26



#### **8,0% CRESCIMENTO MESMAS LOJAS**

~3x a inflação do período



#### **6,7% MARKET SHARE NACIONAL**

+13bps vs. 2T25, com crescimento em todas as regiões do país



#### **22,6 MILHÕES DE CLIENTES ATIVOS**

+2,6% vs. 2T25, impulsionado por clientes de cuidado contínuo (CCC)



#### **R\$ 1 BILHÃO EM VENDAS VIA CANAIS DIGITAIS**

+40,6% vs. 2T25, alavancado pelo app



#### **6,5% DE MARGEM EBITDA<sup>1</sup>**

+0,4 p.p. vs. 2T25, recorde histórico de rentabilidade



#### **R\$ 73,6 MM DE LUCRO LÍQUIDO<sup>2</sup>**

+22,2% vs. 2T25, totalizando R\$ 340,8 MM em doze meses



#### **R\$ 188,8 MM DE FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL**

+3x vs. 2T25, totalizando R\$ 573,4 MM em doze meses



#### **1,8x DÍVIDA LÍQUIDA<sup>3</sup> / EBITDA**

-0,8x vs. 2T25, 12º trimestre de desalavancagem financeira

<sup>1</sup> Métricas financeiras ex-IFRS 16 ajustadas para eventos não-recorrentes.

<sup>2</sup> Desconsidera participação minoritária.

<sup>3</sup> Considera o saldo de recebíveis antecipados.

## DISCLAIMER

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos de arrendamento. Com o objetivo de proporcionar uma representação mais fiel da realidade econômica do negócio, os números deste *release* são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação entre as normas contábeis pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.

## DADOS FINANCEIROS

| em R\$ milhões e % da R.B.    | 2T25           | 2T26           | Δ            | 1S25           | 1S26           | Δ            |
|-------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>          | <b>3.975,2</b> | <b>4.343,1</b> | <b>9,3%</b>  | <b>7.598,4</b> | <b>8.486,2</b> | <b>11,7%</b> |
| <b>Lucro Bruto</b>            | <b>1.219,6</b> | <b>1.327,7</b> | <b>8,9%</b>  | <b>2.260,6</b> | <b>2.547,9</b> | <b>12,7%</b> |
| % Margem Bruta                | 30,7%          | 30,6%          | (0,1 p.p.)   | 29,8%          | 30,0%          | 0,2 p.p.     |
| <b>Margem de Contribuição</b> | <b>358,2</b>   | <b>403,4</b>   | <b>12,6%</b> | <b>600,7</b>   | <b>717,8</b>   | <b>19,5%</b> |
| % Margem de Contribuição      | 9,0%           | 9,3%           | 0,3 p.p.     | 7,9%           | 8,5%           | 0,6 p.p.     |
| <b>EBITDA Ajustado</b>        | <b>244,1</b>   | <b>281,7</b>   | <b>15,4%</b> | <b>394,4</b>   | <b>486,4</b>   | <b>23,3%</b> |
| % Margem EBITDA Ajustada      | 6,1%           | 6,5%           | 0,4 p.p.     | 5,2%           | 5,7%           | 0,5 p.p.     |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b> | <b>60,2</b>    | <b>73,6</b>    | <b>22,2%</b> | <b>73,3</b>    | <b>129,2</b>   | <b>76,3%</b> |
| % Margem Líquida Ajustada     | 1,5%           | 1,7%           | 0,2 p.p.     | 1,0%           | 1,5%           | 0,5 p.p.     |

## DADOS OPERACIONAIS

| Indicador                               | 2T25   | 3T25   | 4T25   | 1T26   | 2T26   | Δ (Y/Y)   |
|-----------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| # de Lojas                              | 1.657  | 1.667  | 1.689  | 1.688  | 1.695  | 2,3%      |
| Venda média mensal por loja (R\$ mil)   | 800    | 832    | 856    | 818    | 856    | 6,9%      |
| Ticket médio (R\$)                      | 91,04  | 94,39  | 95,66  | 96,16  | 95,40  | 4,8%      |
| Crescimento mesmas lojas (%)            | 18,1%  | 17,6%  | 18,6%  | 13,0%  | 8,0%   | (10,1p.p) |
| Canais digitais (% da R.B.)             | 18,7%  | 19,8%  | 21,0%  | 22,2%  | 24,1%  | 5,4p.p    |
| Marcas próprias (% do autosserviço)     | 14,0%  | 14,1%  | 13,8%  | 14,1%  | 14,0%  | 0,0p.p    |
| # Consultórios farmacêuticos            | 1.155  | 1.162  | 1.181  | 1.188  | 1.180  | 2,2%      |
| # Clientes ativos (milhões de clientes) | 22,0   | 22,2   | 22,2   | 22,4   | 22,6   | 2,6%      |
| # de Funcionários (total)               | 27.242 | 27.191 | 28.207 | 28.316 | 28.534 | 4,7%      |
| # de Funcionários (lojas)               | 22.212 | 22.106 | 22.941 | 22.989 | 23.072 | 3,9%      |
| Média de funcionários por loja          | 13,4   | 13,3   | 13,6   | 13,6   | 13,6   | 1,5%      |
| Ciclo de caixa operacional (dias)       | 64     | 68     | 62     | 72     | 69     | 4         |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado        | 2,6x   | 2,5x   | 2,0x   | 1,9x   | 1,8x   | (0,8x)    |

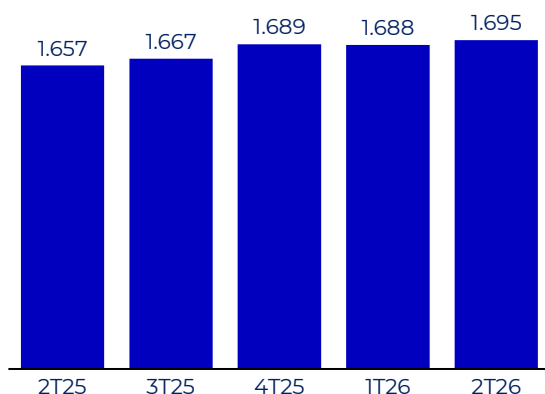
## PORTFOLIO DE LOJAS

Encerramos o 2T26 com 1.695 lojas, com 8 aberturas e 1 fechamento no trimestre. Projetamos gradual aceleração no ritmo de aberturas ao longo do ano, à medida em que a progressiva desalavancagem financeira abre espaço para novos investimentos.

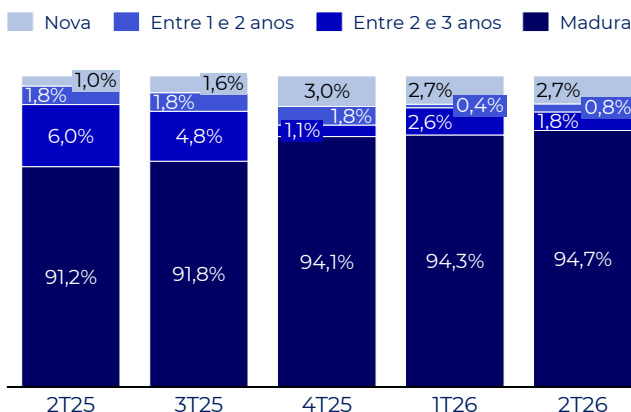
No 2T26, fortalecemos nossa malha logística com a abertura de novo centro de distribuição na PB, que trará importantes benefícios tributários e operacionais, além de expandir nossa capacidade de expansão na região.

Ao longo dos últimos trimestres, aceleramos conversões de bandeiras nas praças de CE e MA, com 48 reformas. Das 346 lojas ativas provenientes da aquisição da Extrafarma, 210 já foram convertidas para a marca Pague Menos.

### **EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS** (unidades)



### **EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO** (% do total de lojas)

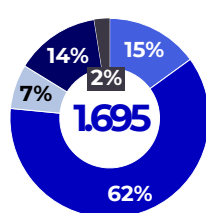


### **POSICIONAMENTO REGIONAL E DEMOGRÁFICO** (% do total de lojas)

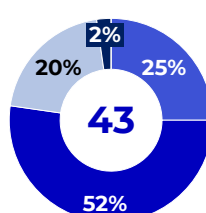
#### POR REGIÃO



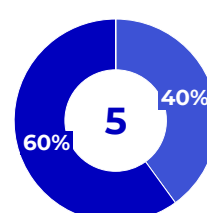
#### TOTAL LOJAS (2T26)



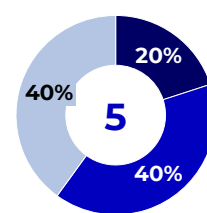
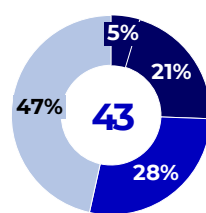
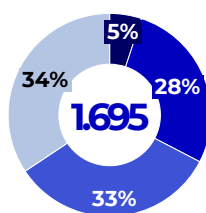
#### ABERTURAS (LTM)



#### FECHAMENTOS (LTM)



#### POR CLASSE SOCIAL<sup>1</sup>

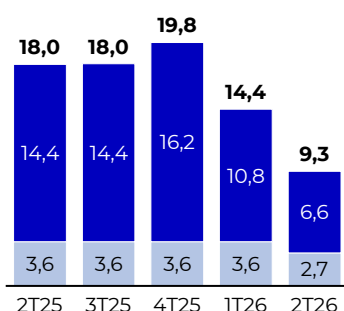


<sup>1</sup> Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas a 5 minutos de deslocamento de carro).

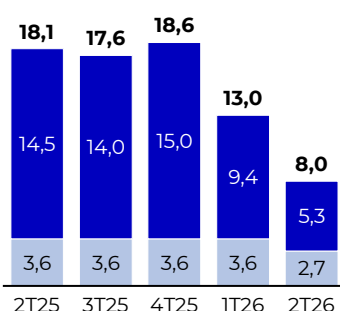
## PERFORMANCE DE VENDAS

O 2T26 foi mais um trimestre com saudável crescimento de vendas, combinando expansão na base de clientes, incremento de *market share* e maior produtividade em lojas, o que segue gerando relevante alavancagem operacional. Registramos no trimestre 9,3% de crescimento total, principalmente pelo desempenho mesmas lojas (8,0%). Lojas maduras cresceram 7,8%, aproximadamente 3 vezes a inflação de medicamentos, medida pelo reajuste da CMED.

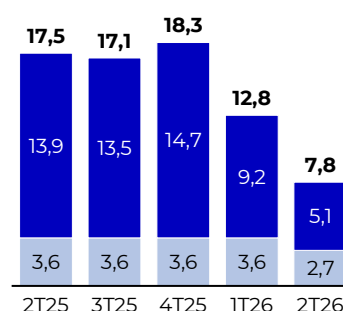
**CRESCIMENTO TOTAL**  
(variação %)



**MESMAS LOJAS**  
(variação %)



**LOJAS MADURAS**  
(variação %)



■ Crescimento real ■ Reajuste CMED

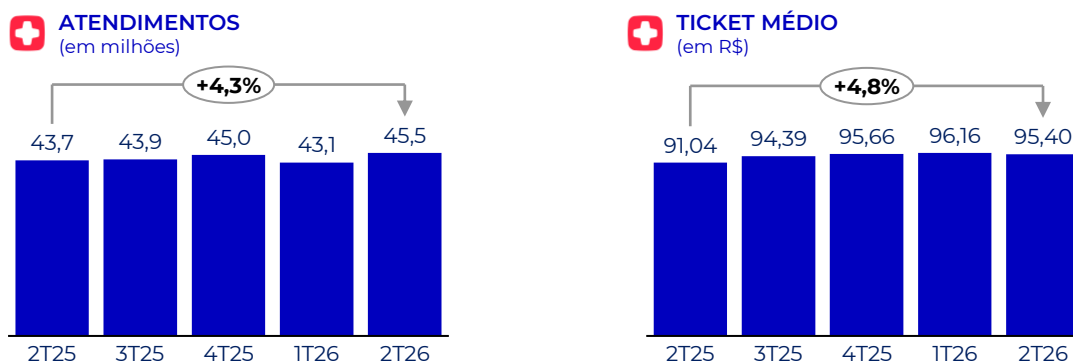
Apesar do crescimento saudável, o 2T26 manteve a tendência de desaceleração observada a partir do trimestre anterior. Atribuímos esse comportamento principalmente a bases de comparação cada vez mais fortes, evidenciadas pelo crescimento mesmas lojas de 42% acumulado em três anos (CAGR de 12,4%).

Importante destacar que parte relevante da desaceleração foi concentrada em medicamentos análogos de GLP-1, que passaram a contar com base de comparação significativamente mais forte a partir de maio/25, com o lançamento da Tirzepatida no mercado brasileiro. Com isso, a contribuição do GLP-1 para o crescimento total reduziu de 6,5p.p. no 1T26 para 3,2p.p. no 2T26.



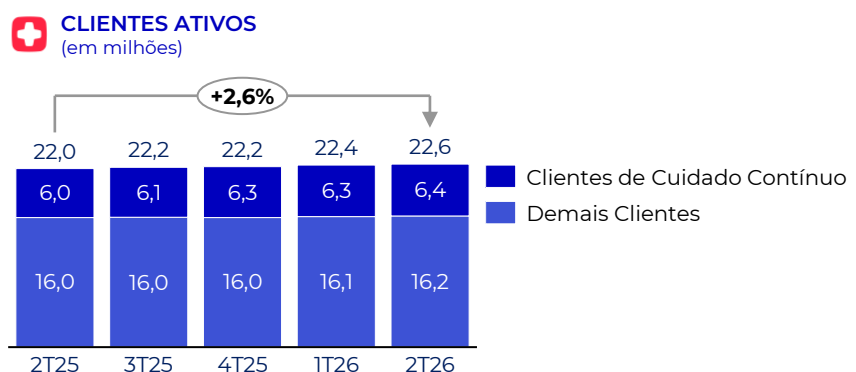
Iniciativas como a telemetria de operações e conversões de bandeira têm contribuído para uma progressiva convergência operacional e aumento de produtividade em nosso portfolio de lojas. Atingimos, no 2T26, venda média mensal de R\$ 856 mil (+6,9% vs. 2T25), com relevante evolução em lojas assistidas pela telemetria (+9,8%) e em lojas que passaram por conversões de bandeira (+13,9%).

O crescimento total de 9,3% no trimestre pode ser decomposto entre incremento de 4,8% no ticket médio e 4,3% no volume de atendimentos. Observamos não só um aumento na base de clientes ativos, que atingiu 22,6 milhões no 2T26 (+2,6%), como também incremento na frequência de compras (+0,9%). O bom desempenho é resultado direto da boa execução de marketing, CRM e melhorias no atendimento, refletidas no NPS de 86 no trimestre, o maior patamar desde que iniciamos a medição com os atendômetros instalados em loja.



Seguimos avançando de forma consistente em nossa agenda estratégica de consolidar a Pague Menos como a principal referência para os clientes de cuidado contínuo (CCC). Ao longo dos últimos trimestres, implementamos melhorias incrementais na jornada de compra desse grupo de clientes, ampliando a disponibilidade de produtos, reforçando percepção de preços e reduzindo fricções de compra no balcão da loja e canais digitais.

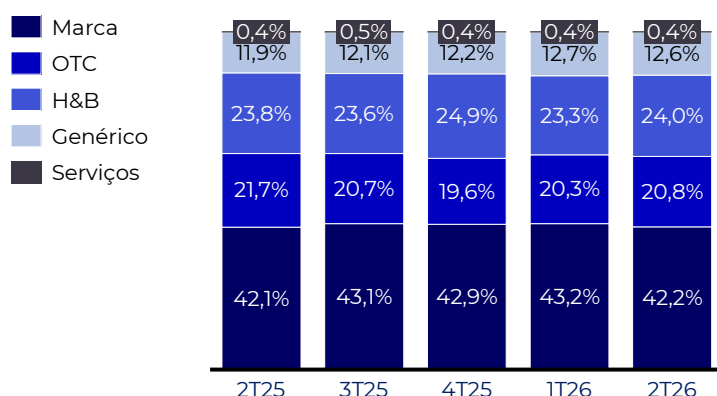
Como resultado, a base ativa de CCCs expandiu para 6,4 milhões (+6,4% vs. 2T25), refletindo principalmente maior retenção e fidelização de clientes. Além disso, observamos consistentemente maior engajamento desse grupo, evidenciado na evolução de seu gasto médio anual em 11,8% nos últimos doze meses.



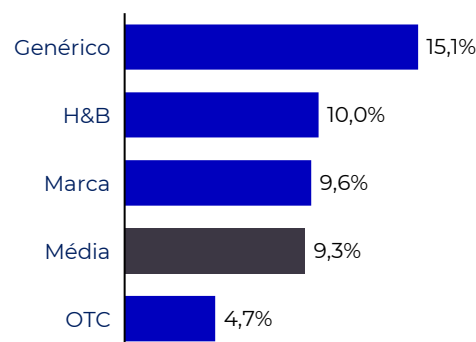
## GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

Observamos no 2T26 tendências distintas no mix de vendas, com desaceleração no crescimento em categorias de medicamentos (marca, genéricos e MIPs), e aceleração em não-medicamentos, em especial na categoria de higiene e beleza.

**MIX DE VENDAS**  
(em % da receita bruta)



**CRESCIMENTO POR CATEGORIA**  
(variação 2T26 vs. 2T25)



Medicamentos prescritos de marca cresceram 9,6% no 2T26, significativamente abaixo dos 18,8% registrados no 1T26. Como já mencionado anteriormente, a desaceleração foi puxada pelos análogos de GLP-1, que, além de contarem com maior base de comparação, reduziram marginalmente sua participação para 8,2% das vendas totais (-0,8p.p. vs. 1T26).

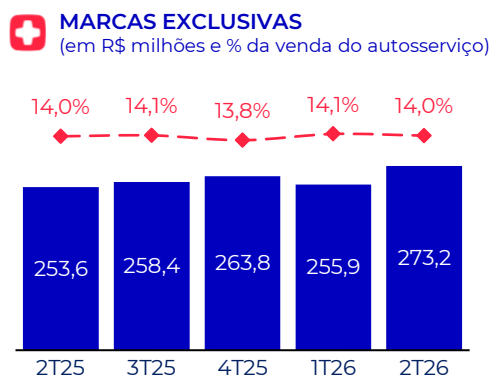
Importante destacar que essa categoria passou por um relevante reposicionamento de preços durante o trimestre, em decorrência da quebra de patente da semaglutida. Nessa molécula, observamos uma promissora elasticidade, com redução de ~40% no preço médio acompanhada de um volume de vendas 2x maior e incremento de ~50% na quantidade de clientes. Esse comportamento reforça nossa convicção de que o menor custo do tratamento ampliará progressivamente o mercado endereçável da categoria, à medida em que cheguem no mercado novos genéricos e similares.

Medicamentos genéricos seguiram com performance destacada, crescendo 15,1% vs. o 2T25. Essa categoria segue impactada positivamente pelo crescimento de vendas no programa Farmácia Popular, que atingiu 4,2% das vendas (+1,0 p.p. vs. 2T25), além de relevantes quebras de patentes ocorridas recentemente.

A categoria de higiene e beleza cresceu 10,0% no 2T26, acelerando em relação aos 7,9% do 1T26, na contramão das demais categorias. O bom desempenho está diretamente relacionado à boa execução da campanha de aniversário, que alavancou as vendas em categorias com maior sensibilidade a preço, como fraldas e dermocosméticos.

O menor patamar de crescimento foi registrado na categoria de OTC, com 4,7%. A performance mais fraca acompanhou uma tendência de mercado, com menor demanda de antigripais, vitaminas e minerais no trimestre. Apesar do crescimento relativamente baixo, seguimos ganhando *market share* na categoria.

Nossas marcas exclusivas alcançaram R\$ 273,2 milhões em vendas no 2T26 (+7,6% vs. 2T25). Em 2026, iniciamos a simplificação da arquitetura de marcas e a otimização do portfólio, priorizando categorias com maior potencial de crescimento e rentabilidade. Mesmo diante de impactos temporários decorrentes da descontinuação de produtos e do período de maturação dos novos lançamentos, mantivemos trajetória consistente de crescimento, ampliando a participação nas vendas do autosserviço para 14,1% no acumulado do ano (+0,3p.p. vs. 1S25).

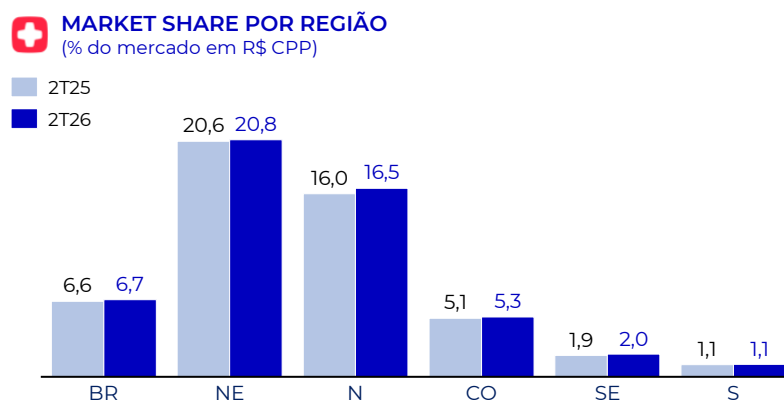


## MARKET SHARE

Pelo décimo primeiro trimestre consecutivo, crescemos acima do mercado. Nosso *market share* nacional atingiu 6,7% no 2T26 (+13bps vs. 2T25), com crescimento de participação em todas as regiões do país.

Nosso perfil de crescimento se destaca em relação ao mercado, com expansão de venda média por loja e volume de vendas superior aos principais concorrentes, que têm crescimento muito mais baseado em abertura de lojas e aumento de preços.

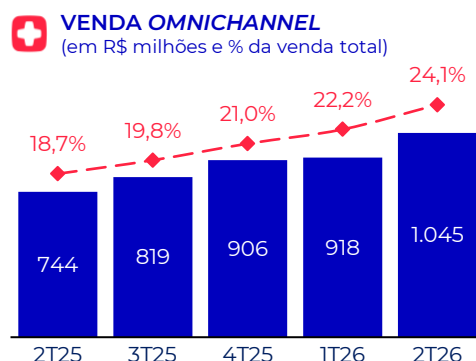
Seguimos observando cenário competitivo favorável, com grupos de farmácias associativistas e independentes performando abaixo da média de redes, reforçando a tendência estrutural de consolidação de mercado. Além disso, o ritmo de abertura de lojas tem desacelerado progressivamente em todas as regiões do país.



Fonte: IQVIA

## PLATAFORMA OMNICHANNEL

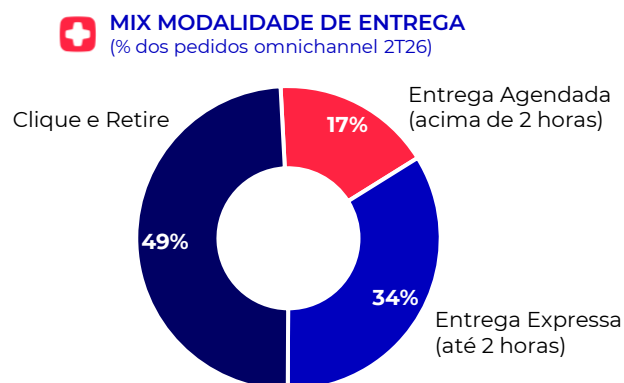
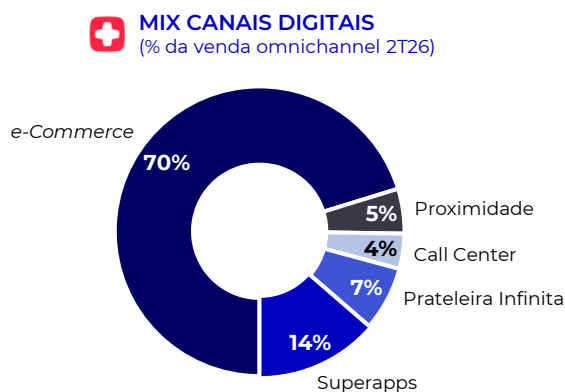
No 2T26, as vendas via canais digitais ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 1 bilhão em um trimestre, acumulando crescimento de 40,6% vs. o 2T25. Com isso, a participação nas vendas totais atingiu a marca de 24,1% (+5,4 p.p. vs. 2T25).



Nosso *e-commerce* tem se consolidado como principal canal de vendas, respondendo por 70% do mix digital, com crescimento de 39% vs. o 2T25. O app segue sendo a principal alavanca de crescimento em vendas com +77% na comparação anual, representando 63% das vendas do *e-commerce* (+13 p.p. vs. 2T25). *Superapps* parceiros cresceram 58,4% na mesma comparação, atingindo 14% do mix.

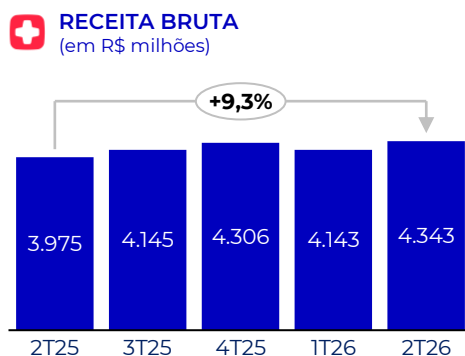
Importante destacar que parte relevante do crescimento é atribuível aos medicamentos GLP-1, que têm cerca de 60% de suas vendas realizadas via canais digitais. Ainda assim, mesmo desconsiderando essa categoria, o crescimento dos canais digitais teria sido de 28% vs. o 2T25, acima da média de mercado, de 22%.

Nossa malha logística, com aproximadamente 1.700 lojas conectadas a múltiplos parceiros de *last mile*, nos confere eficiência operacional difícil de ser replicada, o que garante mais de 80% dos pedidos entregues em até 2 horas. O Clique e Retire representou 49% dos pedidos no trimestre (vs. 41% no 1T26), contribuindo para geração de tráfego em loja e redução do custo de entrega. A Entrega Expressa (até 2 horas) respondeu por 34% dos pedidos (vs. 41% no 1T26).



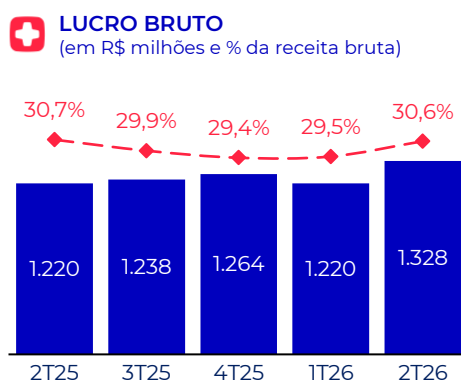
## RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 4,3 bilhões no 2T26, acumulando R\$ 16,9 bilhões nos últimos doze meses. O crescimento de 9,3% vs. o 2T25 pode ser decomposto em 8p.p. de contribuição de mesmas lojas, 1,6p.p. de novas lojas e -0,3p.p. de lojas fechadas.



## LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão no 2T26, com crescimento de 8,9% vs. o mesmo período do ano anterior. Registramos leve recuo na margem bruta, que ficou em 30,6% (-0,1p.p. vs. 2T25).

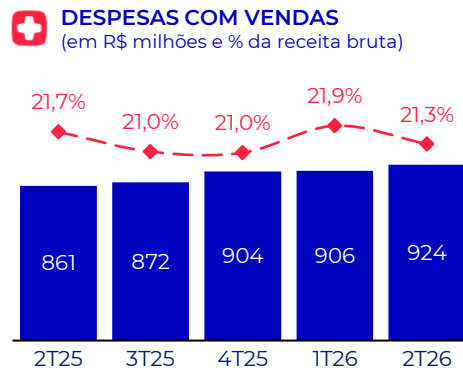


Contribuíram negativamente para a margem: i) o ajuste a valor presente (-0,3p.p.), efeito contábil não-caixa, relacionado principalmente a oscilações na taxa de juros e capital de giro; e ii) menores ganhos inflacionários em estoques (-0,2p.p.), devido ao menor reajuste de medicamentos (2,7% no 2T26 vs. 3,6% no 2T25). Esses efeitos foram parcialmente compensados por redução no índice de perdas, efeito mix favorável e melhores condições comerciais.

Consideramos a pressão de rentabilidade observada no trimestre pontual, dado que os maiores detratores não devem voltar a se repetir ao longo dos próximos trimestres.

## DESPESAS COM VENDAS

Registramos importante diluição de despesas com vendas no 2T26, resultado direto da crescente alavancagem operacional de nossos ativos. Mesmo no contexto de desaceleração no crescimento de vendas, esse grupo de despesas reduziu para 21,3% da receita bruta (-0,4p.p. vs. 2T25).

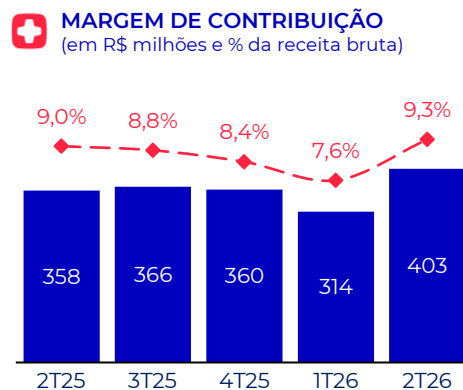


A média de despesas de venda mensal por loja totalizou R\$ 182 mil no trimestre, com crescimento de 4,9% vs. o 2T25. Apesar de maiores gastos com manutenção, estrutura de canais digitais e o novo centro de distribuição, as despesas com vendas permaneceram controladas, com crescimento próximo à inflação, por conta de economias obtidas em fretes e aquisição, decorrentes de uma crescente centralização de compras (*bids*) realizada ao longo dos últimos trimestres.

Após o reforço no quadro de colaboradores de loja, realizado ao longo de 2025, estabilizamos nosso *headcount* operacional em 2026, garantindo um bom nível de serviço, evidenciado no patamar recorde de NPS no trimestre. Com isso, o ritmo de crescimento das despesas de vendas tem se normalizado, tornando cada vez mais perceptível a alavancagem operacional gerada pelo saudável crescimento de vendas.

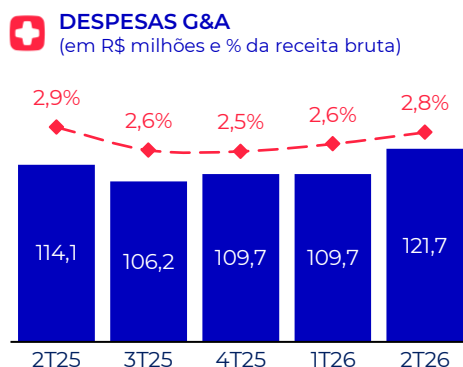
## MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Nossa margem de contribuição atingiu 9,3% no 2T26 (+0,3p.p. vs. 2T25), totalizando 8,5% nos últimos doze meses, o maior patamar histórico de rentabilidade operacional da companhia.



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Despesas G&A totalizaram R\$ 121,7 milhões no 2T26, com crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O incremento reflete, além do componente inflacionário, o reforço na estrutura corporativa da companhia.

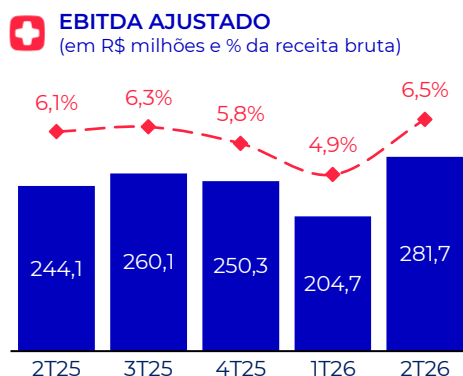


Em relação ao 1T26, as despesas G&A apresentaram crescimento de 10,9%, em decorrência de despesas pontuais e não recorrentes com consultorias, honorários advocatícios e maiores provisões para contingências.

## EBITDA AJUSTADO

Como resultado da relevante diluição de despesas, nossa margem EBITDA atingiu 6,5% no 2T26 (+0,4p.p. vs. 2T25), fazendo desse o trimestre de maior rentabilidade operacional da companhia até então.

Com isso, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 281,7 milhões no trimestre (+15,4% vs. 2T25), acumulando aproximadamente R\$ 1 bilhão nos últimos doze meses. Esse patamar é mais de 3 vezes superior ao EBITDA da companhia em 2020, ano de nosso IPO, o que evidencia a robustez de nosso crescimento e incremento de rentabilidade nesse período.

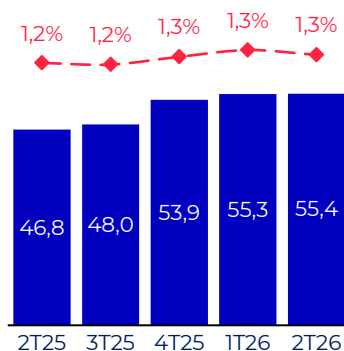


## DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

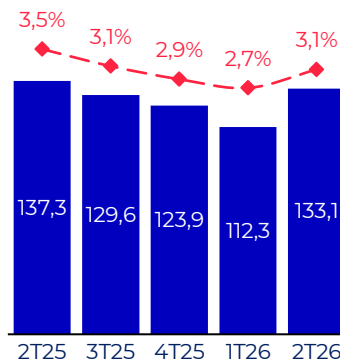
Despesas de depreciação totalizaram R\$ 55,4 milhões no 2T26, crescendo 18,3% vs. o 2T25, em virtude da aceleração no volume de investimentos. Esse grupo de despesas representou 1,3% da receita no trimestre, mantendo o patamar registrado nos períodos anteriores.

O resultado financeiro totalizou R\$ 133,1 milhões no trimestre, recuando 3,1% vs. o 2T25, com economia nas despesas financeiras geradas pela redução no endividamento. Em relação ao 1T26, registramos crescimento no resultado financeiro em decorrência de oscilações nas contas de ajuste a valor presente (AVP), atualização monetária de créditos fiscais e marcação a mercado de derivativos, todas elas sem efeito caixa.

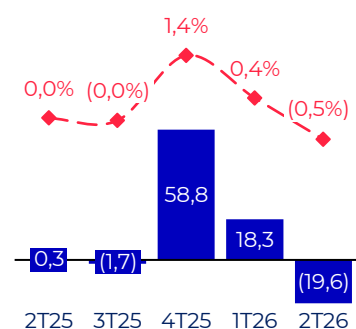
### **DEPRECIÇÃO** (em R\$ milhões e % da receita bruta)



### **RESULTADO FINANCEIRO** (em R\$ milhões e % da receita bruta)



### **IMPOSTO DE RENDA** (em R\$ milhões e % da receita bruta)



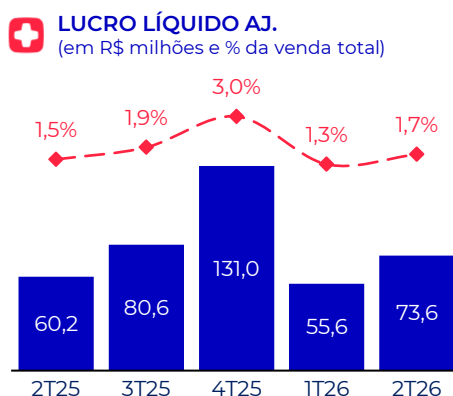
No 2T26, reconhecemos despesa com imposto de renda de R\$ 19,6 milhões, acompanhando o crescimento do resultado operacional no período. No acumulado do ano, a despesa de imposto de renda totalizou R\$ 1,2 milhão.



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Nosso lucro líquido ajustado totalizou R\$ 73,6 milhões no 2T26 (+22,2% vs. 2T25), mantendo a trajetória de progressivo crescimento da lucratividade da companhia. Nos últimos doze meses, a última linha do resultado acumula R\$ 340,8 milhões.

A margem líquida do 2T26 atingiu 1,7% (+0,2 p.p. vs. 2T25), com o incremento de rentabilidade antes do imposto de renda (+0,7 p.p.) sendo parcialmente compensado pelo incremento da alíquota efetiva (-0,5 p.p.).



## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos a seguir o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

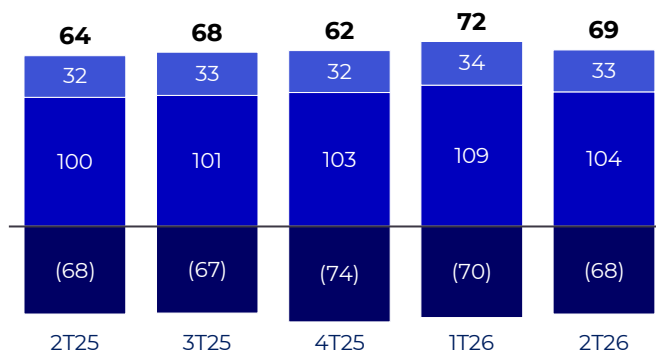
| Descrição Ajuste                                  | Efeito líquido no resultado (R\$ milhões) |             |             |              |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|
|                                                   | 2T25                                      | 2T26        | 1S25        | 1S26         |
| <b>Lucro Líquido Contábil IFRS 16</b>             | <b>50,2</b>                               | <b>71,1</b> | <b>55,2</b> | <b>123,3</b> |
| (+) Exclusão de Efeitos IFRS 16                   | 4,6                                       | 1,8         | 9,5         | 4,9          |
| <b>Lucro Líquido Contábil ex-IFRS 16</b>          | <b>54,8</b>                               | <b>72,9</b> | <b>64,7</b> | <b>128,2</b> |
| (+/-) Total - Ajustes Gerenciais                  | 8,2                                       | 1,1         | 13,0        | 1,5          |
| (+) Baixa de ativo imobilizado                    | 3,6                                       | 1,1         | 6,0         | 1,5          |
| (+) Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma | 2,8                                       | 0,0         | 2,8         | 0,0          |
| (+/-) Combinação de Negócios                      | 1,9                                       | 0,0         | 4,3         | 0,0          |
| (+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes           | (2,8)                                     | (0,4)       | (4,4)       | (0,5)        |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                     | <b>60,2</b>                               | <b>73,6</b> | <b>73,3</b> | <b>129,2</b> |

## CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa operacional no 2T26 foi de 69 dias, incremento de 5 dias em relação ao 2T25, refletindo maior capital empregado em estoques. Na comparação com o 1T26, houve redução de 3 dias, refletindo a natural sazonalidade do período.

### CICLO DE CAIXA OPERACIONAL<sup>3</sup> (em dias de CMV e dias de Receita Bruta)

-  Prazo Médio de Recebimento (PMR)
-  Prazo Médio de Estoques (PME)
-  Prazo Médio de Pagamento (PMP)



O prazo médio de estoques (PME) encerrou o 2T26 com 104 dias (+4 dias vs. 2T25). Esse patamar ainda reflete o carregamento temporário de estoques relacionado à entrada em operação do novo centro de distribuição na Paraíba, o que pressiona pontualmente o capital de giro durante a fase de estabilização da operação, que deve encerrar até o final do 3T26.

Desconsiderando esse efeito transitório, o PME permaneceria em linha com o observado no 2T25, porém com uma qualidade de estoque significativamente superior. Essa evolução operacional é evidenciada pela redução dos índices de ruptura e de perdas, que recuaram 10% e 12%, respectivamente, na comparação do 1S26 vs. 1S25.

O prazo médio de recebimento (PMR) foi de 33 dias no 2T26, incremento de 1 dia em relação ao 2T25. O aumento reflete o maior mix de vendas de análogos de GLP-1, que demandam maior parcelamento por conta do valor agregado.

Já o prazo médio de pagamento (PMP) atingiu 68 dias no trimestre, mesmo patamar do 2T25, sem grandes mudanças nas condições de pagamento com a indústria.

<sup>3</sup> O cálculo do PME e do PMP desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar. PMR ajustado para antecipações de recebíveis.



## ENDIVIDAMENTO

Seguimos disciplinados na progressiva desalavancagem financeira da companhia, que segue sendo uma das principais prioridades de curto prazo. Encerramos o 2T26 com dívida líquida ajustada de R\$ 1,8 bilhão, reduzindo R\$ 148,2 milhões na comparação com o 2T25.

O índice de alavancagem financeira atingiu 1,8x o EBITDA acumulado em doze meses, o que representa uma redução de -0,8x vs. o 2T25. Este já é o décimo segundo trimestre consecutivo com redução na alavancagem, com uma redução de 3,8x desde o pico registrado no 1T23.

| Endividamento (R\$ milhões)                            | 2T25           | 3T25           | 4T25           | 1T26           | 2T26           |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| (+) Dívida curto prazo                                 | 253,1          | 319,6          | 188,7          | 121,6          | 49,0           |
| (+) Dívida longo prazo                                 | 1.447,5        | 1.428,6        | 1.544,4        | 1.534,6        | 1.532,4        |
| <b>(=) Dívida Bruta</b>                                | <b>1.700,6</b> | <b>1.748,3</b> | <b>1.733,1</b> | <b>1.656,2</b> | <b>1.581,4</b> |
| (-) Caixa e equivalentes                               | (245,7)        | (108,2)        | (187,8)        | (243,3)        | (113,3)        |
| (+/-) Operações de swap cambial                        | (11,6)         | (4,2)          | (7,7)          | 7,1            | 19,5           |
| <b>(=) Dívida Líquida</b>                              | <b>1.443,4</b> | <b>1.635,8</b> | <b>1.537,6</b> | <b>1.420,0</b> | <b>1.487,6</b> |
| <i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</i>                | <i>1,9x</i>    | <i>2,0x</i>    | <i>1,7x</i>    | <i>1,5x</i>    | <i>1,5x</i>    |
| (+) Saldo de recebíveis antecipados                    | 508,1          | 428,0          | 289,6          | 400,0          | 315,7          |
| <b>(=) Dívida Líquida + Antecipações de Recebíveis</b> | <b>1.951,5</b> | <b>2.063,8</b> | <b>1.827,3</b> | <b>1.820,0</b> | <b>1.803,3</b> |
| <i>Dívida Líquida + Antecipações / EBITDA Aj.</i>      | <i>2,6x</i>    | <i>2,5x</i>    | <i>2,0x</i>    | <i>1,9x</i>    | <i>1,8x</i>    |

## INVESTIMENTOS

À medida em que reduzimos nosso endividamento, abrimos espaço para ampliar investimentos em frentes estratégicas, que seguirão sustentando nosso crescimento no longo prazo.

Acumulamos R\$ 130,9 milhões em *capex* em 2026 (+84% vs. o mesmo período do ano anterior). Ao longo do ano, estamos priorizando investimentos em nossa malha logística, com a abertura de um novo centro de distribuição, além de melhorias na estrutura física. Esses investimentos irão viabilizar um ritmo maior de abertura de lojas a partir de 2027, à medida em que endereçam potenciais gargalos gerados pelo crescimento.

Destacamos ainda o incremento no investimento em projetos de tecnologia, que tem viabilizado a boa execução do plano estratégico focado no cliente de cuidado contínuo (CCC).

| Capex (R\$ milhões)                        | 1S25        | %           | 1S26         | %           |
|--------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| Expansão                                   | 29,0        | 41%         | 29,5         | 23%         |
| Reforma de lojas                           | 26,3        | 37%         | 30,7         | 23%         |
| Tecnologia                                 | 8,4         | 12%         | 31,5         | 24%         |
| Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios | 7,2         | 10%         | 39,1         | 30%         |
| <b>Total</b>                               | <b>71,0</b> | <b>100%</b> | <b>130,9</b> | <b>100%</b> |

## FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa operacional (FCO) totalizou R\$ 188,8 milhões no 2T26, triplicando o valor registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a melhoria no capital de giro. O resultado só não foi maior por conta de uma menor monetização de impostos, que deve ocorrer de forma mais concentrada no segundo semestre do ano.

Nos últimos doze meses, acumulamos FCO de R\$ 573,4 milhões (58% do EBITDA do período), evidenciando a progressiva melhoria na capacidade de geração de caixa da nossa operação.

| <b>Fluxo de Caixa Gerencial<br/>(R\$ milhões)</b>         | <b>2T25</b>   | <b>2T26</b>    | <b>2T25<br/>(LTM)</b> | <b>2T26<br/>(LTM)</b> |
|-----------------------------------------------------------|---------------|----------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>EBITDA Ajustado ex-IFRS 16</b>                         | <b>244,1</b>  | <b>281,7</b>   | <b>749,1</b>          | <b>996,7</b>          |
| (-) Ajuste a Valor Presente (AVP)                         | (49,0)        | (41,4)         | (171,0)               | (153,2)               |
| (Δ) Contas a receber                                      | (143,3)       | 3,6            | (257,6)               | (151,0)               |
| (Δ) Estoques                                              | (122,3)       | 84,0           | (403,1)               | (421,3)               |
| (Δ) Fornecedores                                          | 100,2         | (10,2)         | 290,7                 | 201,9                 |
| (Δ) Tributos a recuperar / recolher                       | 46,0          | (101,7)        | 117,9                 | (20,7)                |
| (+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa | (14,2)        | (27,2)         | (15,5)                | 121,0                 |
| <b>(=) Fluxo de caixa das operações</b>                   | <b>61,4</b>   | <b>188,8</b>   | <b>310,4</b>          | <b>573,4</b>          |
| <i>Conversão EBITDA/caixa</i>                             | <i>25,2%</i>  | <i>67,0%</i>   | <i>41,4%</i>          | <i>57,5%</i>          |
| (-) Investimentos de capital                              | (43,4)        | (78,6)         | (131,5)               | (321,2)               |
| (-) Aquisição de empresas                                 | 0,0           | 0,0            | (221,5)               | 0,0                   |
| <b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>                | <b>(43,4)</b> | <b>(78,6)</b>  | <b>(353,0)</b>        | <b>(321,2)</b>        |
| <b>Fluxo de caixa livre</b>                               | <b>18,0</b>   | <b>110,2</b>   | <b>(42,6)</b>         | <b>252,2</b>          |
| (+) Captação de dívida bruta                              | 827,3         | 0,0            | 854,7                 | 432,4                 |
| (-) Pagamento de dívida bruta                             | (501,3)       | (30,3)         | (595,6)               | (540,4)               |
| (+/-) Antecipação (recomposição) de recebíveis            | (105,5)       | (84,3)         | 217,3                 | (192,4)               |
| (-) Serviço da dívida                                     | (111,0)       | (125,2)        | (279,5)               | (353,0)               |
| (-) Recompra de ações                                     | 0,0           | (4,2)          | (20,9)                | (31,3)                |
| (+) Integralização de capital                             | 0,0           | 0,0            | 124,1                 | 488,5                 |
| (+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)                    | 0,0           | 3,6            | (122,1)               | (188,6)               |
| <b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>                | <b>109,5</b>  | <b>(240,4)</b> | <b>178,2</b>          | <b>(384,8)</b>        |
| Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras | 116,3         | 241,3          | 108,2                 | 243,8                 |
| Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras   | 243,8         | 111,2          | 243,8                 | 111,2                 |
| <b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>                   | <b>127,5</b>  | <b>(130,2)</b> | <b>135,6</b>          | <b>(132,6)</b>        |

## ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| Demonstrativo do Resultado do Exercício<br>(R\$ milhões) | IAS 17         |                |              | IFRS16         |                |              |
|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
|                                                          | 2T25           | 2T26           | Δ            | 2T25           | 2T26           | Δ            |
| <b>Receita Bruta</b>                                     | <b>3.975,2</b> | <b>4.343,1</b> | <b>9,3%</b>  | <b>3.975,2</b> | <b>4.343,1</b> | <b>9,3%</b>  |
| Deduções                                                 | (281,8)        | (355,9)        | 26,3%        | (281,8)        | (355,9)        | 26,3%        |
| <b>Receita Líquida</b>                                   | <b>3.693,4</b> | <b>3.987,2</b> | <b>8,0%</b>  | <b>3.693,4</b> | <b>3.987,2</b> | <b>8,0%</b>  |
| Custo das Mercadorias Vendidas                           | (2.473,8)      | (2.659,5)      | 7,5%         | (2.473,8)      | (2.659,5)      | 7,5%         |
| <b>Lucro Bruto</b>                                       | <b>1.219,6</b> | <b>1.327,7</b> | <b>8,9%</b>  | <b>1.219,6</b> | <b>1.327,7</b> | <b>8,9%</b>  |
| Margem Bruta                                             | 30,7%          | 30,6%          | (0,1p.p.)    | 30,7%          | 30,6%          | (0,1p.p.)    |
| Despesas com Vendas                                      | (861,4)        | (924,2)        | 7,3%         | (739,1)        | (796,6)        | 7,8%         |
| <b>Margem de Contribuição</b>                            | <b>358,2</b>   | <b>403,4</b>   | <b>12,6%</b> | <b>480,5</b>   | <b>531,1</b>   | <b>10,5%</b> |
| Margem de Contribuição (%)                               | 9,0%           | 9,3%           | 0,3p.p.      | 12,1%          | 12,2%          | 0,1p.p.      |
| Despesas Gerais e Administrativas                        | (114,1)        | (121,7)        | 6,6%         | (114,1)        | (121,7)        | 6,6%         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                   | <b>244,1</b>   | <b>281,7</b>   | <b>15,4%</b> | <b>366,4</b>   | <b>409,3</b>   | <b>11,7%</b> |
| Margem EBITDA Ajustada                                   | 6,1%           | 6,5%           | 0,4p.p.      | 9,2%           | 9,4%           | 0,2p.p.      |
| Depreciação e Amortização                                | (46,8)         | (55,4)         | 18,3%        | (129,5)        | (138,5)        | 7,0%         |
| Resultado Financeiro                                     | (137,3)        | (133,1)        | (3,1%)       | (183,9)        | (180,1)        | (2,0%)       |
| <b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>        | <b>60,0</b>    | <b>93,3</b>    | <b>55,5%</b> | <b>53,1</b>    | <b>90,8</b>    | <b>71,1%</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                   | 0,3            | (19,6)         | -            | 2,7            | (18,9)         | -            |
| Participação Minoritária                                 | (0,1)          | (0,1)          | (3,6%)       | (0,1)          | (0,1)          | (3,6%)       |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                            | <b>60,2</b>    | <b>73,6</b>    | <b>22,2%</b> | <b>55,7</b>    | <b>71,8</b>    | <b>29,0%</b> |
| Margem Líquida Ajustada                                  | 1,5%           | 1,7%           | 0,2p.p.      | 1,4%           | 1,7%           | 0,3p.p.      |

| Demonstrativo do Resultado do Exercício<br>(R\$ milhões) | IAS 17         |                |               | IFRS16         |                |               |
|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|                                                          | 1S25           | 1S26           | Δ             | 1S25           | 1S26           | Δ             |
| <b>Receita Bruta</b>                                     | <b>7.598,4</b> | <b>8.486,2</b> | <b>11,7%</b>  | <b>7.598,4</b> | <b>8.486,2</b> | <b>11,7%</b>  |
| Deduções                                                 | (534,3)        | (691,1)        | 29,3%         | (534,3)        | (691,1)        | 29,3%         |
| <b>Receita Líquida</b>                                   | <b>7.064,1</b> | <b>7.795,1</b> | <b>10,3%</b>  | <b>7.064,1</b> | <b>7.795,1</b> | <b>10,3%</b>  |
| Custo das Mercadorias Vendidas                           | (4.803,5)      | (5.247,2)      | 9,2%          | (4.803,5)      | (5.247,2)      | 9,2%          |
| <b>Lucro Bruto</b>                                       | <b>2.260,6</b> | <b>2.547,9</b> | <b>12,7%</b>  | <b>2.260,6</b> | <b>2.547,9</b> | <b>12,7%</b>  |
| Margem Bruta                                             | 29,8%          | 30,0%          | 0,2p.p.       | 29,8%          | 30,0%          | 0,2p.p.       |
| Despesas com Vendas                                      | (1.660,0)      | (1.830,1)      | 10,2%         | (1.416,3)      | (1.575,2)      | 11,2%         |
| <b>Margem de Contribuição</b>                            | <b>600,7</b>   | <b>717,8</b>   | <b>19,5%</b>  | <b>844,3</b>   | <b>972,7</b>   | <b>15,2%</b>  |
| Margem de Contribuição (%)                               | 7,9%           | 8,5%           | 0,6p.p.       | 11,1%          | 11,5%          | 0,4p.p.       |
| Despesas Gerais e Administrativas                        | (206,3)        | (231,4)        | 12,2%         | (206,3)        | (231,4)        | 12,2%         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                   | <b>394,4</b>   | <b>486,4</b>   | <b>23,3%</b>  | <b>638,0</b>   | <b>741,3</b>   | <b>16,2%</b>  |
| Margem EBITDA Ajustada                                   | 5,2%           | 5,7%           | 0,5p.p.       | 8,4%           | 8,7%           | 0,3p.p.       |
| Depreciação e Amortização                                | (92,1)         | (110,6)        | 20,1%         | (256,5)        | (278,1)        | 8,4%          |
| Resultado Financeiro                                     | (245,3)        | (245,4)        | 0,0%          | (338,8)        | (339,7)        | 0,3%          |
| <b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>        | <b>57,0</b>    | <b>130,4</b>   | <b>128,8%</b> | <b>42,6</b>    | <b>123,5</b>   | <b>189,5%</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                   | 16,5           | (1,2)          | -             | 21,4           | 0,8            | (96,2%)       |
| Participação Minoritária                                 | (0,2)          | 0,0            | -             | (0,2)          | 0,0            | -             |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                            | <b>73,3</b>    | <b>129,2</b>   | <b>76,3%</b>  | <b>63,8</b>    | <b>124,3</b>   | <b>94,8%</b>  |
| Margem Líquida Ajustada                                  | 1,0%           | 1,5%           | 0,5p.p.       | 0,8%           | 1,5%           | 0,7p.p.       |

## ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

| <b>Balanço Patrimonial</b><br>(R\$ milhões) | IFRS16         |                |                |
|---------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
|                                             | 31/12/2025     | 30/06/2026     | Δ              |
| <b>Ativo Total</b>                          | <b>9.920,9</b> | <b>9.815,3</b> | <b>(1,1%)</b>  |
| <b>Ativo Circulante</b>                     | <b>5.688,7</b> | <b>5.650,1</b> | <b>(0,7%)</b>  |
| Caixa e Equivalentes de Caixa               | 185,8          | 111,2          | (40,2%)        |
| Contas a Receber de Clientes                | 1.234,0        | 1.232,1        | (0,2%)         |
| Estoques                                    | 3.697,3        | 3.599,9        | (2,6%)         |
| Tributos a Recuperar                        | 296,6          | 407,3          | 37,3%          |
| Outros Ativos Circulantes                   | 275,0          | 299,6          | 9,0%           |
| <b>Ativo Não Circulante</b>                 | <b>4.232,2</b> | <b>4.165,3</b> | <b>(1,6%)</b>  |
| Tributos a Recuperar                        | 615,5          | 596,6          | (3,1%)         |
| Tributos Diferidos                          | 709,1          | 718,8          | 1,4%           |
| Investimentos                               | 80,9           | 79,6           | (1,7%)         |
| Imobilizado                                 | 920,3          | 919,9          | (0,0%)         |
| Intangível                                  | 184,5          | 204,3          | 10,7%          |
| Direito de uso em arrendamento              | 1.673,8        | 1.615,0        | (3,5%)         |
| Outros Ativos Não Circulantes               | 48,1           | 31,2           | (35,3%)        |
| <b>Passivo Total</b>                        | <b>9.920,9</b> | <b>9.815,3</b> | <b>(1,1%)</b>  |
| <b>Passivo Circulante</b>                   | <b>3.577,9</b> | <b>3.166,4</b> | <b>(11,5%)</b> |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas           | 229,3          | 283,7          | 23,7%          |
| Fornecedores                                | 2.607,5        | 2.318,4        | (11,1%)        |
| Obrigações Fiscais                          | 191,4          | 167,6          | (12,4%)        |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures    | 188,7          | 49,0           | (74,0%)        |
| Outras Obrigações                           | 71,6           | 65,6           | (8,4%)         |
| Arrendamento mercantil                      | 289,4          | 282,1          | (2,5%)         |
| <b>Passivo Não Circulante</b>               | <b>3.249,6</b> | <b>3.223,0</b> | <b>(0,8%)</b>  |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures    | 1.544,4        | 1.532,4        | (0,8%)         |
| Tributos Diferidos                          | 2,2            | 1,5            | (30,3%)        |
| Arrendamento Mercantil                      | 1.667,5        | 1.623,7        | (2,6%)         |
| Provisões                                   | 33,2           | 49,6           | 49,6%          |
| Outras Contas a Pagar                       | 2,4            | 15,8           | 569,1%         |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                   | <b>3.093,4</b> | <b>3.426,0</b> | <b>10,8%</b>   |
| Capital Social Realizado                    | 1.974,8        | 2.334,5        | 18,2%          |
| Reservas de Capital                         | 383,4          | 377,9          | (1,4%)         |
| Reservas de Lucros                          | 727,0          | 705,4          | (3,0%)         |
| Participação de não controladores           | 8,2            | 8,2            | (0,4%)         |

### ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

| Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)   | 2T26<br>Contábil | Efeitos<br>IFRS 16 | Ajustes<br>Gerenciais | 2T26<br>Ajustado |
|--------------------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------|------------------|
| <b>Receita Bruta</b>                       | <b>4.343,1</b>   | -                  | -                     | <b>4.343,1</b>   |
| Deduções                                   | (355,9)          | -                  | -                     | (355,9)          |
| <b>Receita Líquida</b>                     | <b>3.987,2</b>   | -                  | -                     | <b>3.987,2</b>   |
| Custo das Mercadorias Vendidas             | (2.659,5)        | -                  | -                     | (2.659,5)        |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | <b>1.327,7</b>   | -                  | -                     | <b>1.327,7</b>   |
| Despesas Operacionais                      | (919,7)          | (127,6)            | 1,1                   | (1.046,2)        |
| Equivalência Patrimonial                   | 0,3              | -                  | -                     | 0,3              |
| <b>EBITDA</b>                              | <b>408,3</b>     | <b>(127,6)</b>     | <b>1,1</b>            | <b>281,7</b>     |
| Depreciação e Amortização                  | (138,5)          | 83,1               | -                     | (55,4)           |
| Resultado Financeiro                       | (180,1)          | 47,0               | -                     | (133,1)          |
| <b>Resultado Antes do Imposto de Renda</b> | <b>89,7</b>      | <b>2,5</b>         | <b>1,1</b>            | <b>93,3</b>      |
| Imposto de Renda e Contrib. Social         | (18,5)           | (0,7)              | (0,4)                 | (19,6)           |
| Participação Minoritária                   | (0,1)            | -                  | -                     | (0,1)            |
| <b>Lucro Líquido</b>                       | <b>71,1</b>      | <b>1,8</b>         | <b>0,7</b>            | <b>73,6</b>      |

| Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)   | 1S26<br>Contábil | Efeitos<br>IFRS 16 | Ajustes<br>Gerenciais | 1S26<br>Ajustado |
|--------------------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------|------------------|
|                                            | (Consolidado)    |                    |                       | (Consolidado)    |
| <b>Receita Bruta</b>                       | <b>8.486,2</b>   | -                  | -                     | <b>8.486,2</b>   |
| Deduções                                   | (691,1)          | -                  | -                     | (691,1)          |
| <b>Receita Líquida</b>                     | <b>7.795,1</b>   | -                  | -                     | <b>7.795,1</b>   |
| Custo das Mercadorias Vendidas             | (5.247,2)        | -                  | -                     | (5.247,2)        |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | <b>2.547,9</b>   | -                  | -                     | <b>2.547,9</b>   |
| Despesas Operacionais                      | (1.810,2)        | (254,9)            | 1,5                   | (2.063,6)        |
| Equivalência Patrimonial                   | 2,1              | -                  | -                     | 2,1              |
| <b>EBITDA</b>                              | <b>739,8</b>     | <b>(254,9)</b>     | <b>1,5</b>            | <b>486,4</b>     |
| Depreciação e Amortização                  | (278,1)          | 167,5              | -                     | (110,6)          |
| Resultado Financeiro                       | (339,7)          | 94,3               | -                     | (245,4)          |
| <b>Resultado Antes do Imposto de Renda</b> | <b>122,0</b>     | <b>6,9</b>         | <b>1,5</b>            | <b>130,4</b>     |
| Imposto de Renda e Contrib. Social         | 1,3              | (2,0)              | (0,5)                 | (1,2)            |
| Participação Minoritária                   | 0,0              | -                  | -                     | 0,0              |
| <b>Lucro Líquido</b>                       | <b>123,3</b>     | <b>4,9</b>         | <b>1,0</b>            | <b>129,2</b>     |

## ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

| Reconciliação EBITDA<br>(R\$ milhões) | 2T25         | 2T26         | 1S25         | 1S26         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Lucro Líquido (IFRS 16)</b>        | <b>50,2</b>  | <b>71,1</b>  | <b>55,2</b>  | <b>123,3</b> |
| (+) Resultado Financeiro              | 184,7        | 180,1        | 340,7        | 339,7        |
| (+) Imposto de Renda e CS             | (5,5)        | 18,5         | (25,8)       | (1,3)        |
| (+) Depreciação e Amortização         | 130,5        | 138,5        | 259,0        | 278,1        |
| (+) Participação Minoritária          | 0,1          | 0,1          | 0,2          | (0,0)        |
| <b>EBITDA (IFRS 16)</b>               | <b>360,1</b> | <b>408,3</b> | <b>629,3</b> | <b>739,8</b> |
| (+/-) Efeitos IFRS 16                 | (122,3)      | (127,6)      | (243,6)      | (254,9)      |
| (+/-) Ajustes Gerenciais              | 6,3          | 1,1          | 8,8          | 1,5          |
| <b>EBITDA Ajustado (IAS 17)</b>       | <b>244,1</b> | <b>281,7</b> | <b>394,4</b> | <b>486,4</b> |

## ANEXO 5: AJUSTE A VALOR PRESENTE (AVP) DO RESULTADO

| Ajustes a Valor Presente (AVP)               | 2T25          | 2T26          | Δ              | 1S25           | 1S26          | Δ              |
|----------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| AVP da Receita Bruta                         | (25,1)        | (37,2)        | 48,3%          | (44,0)         | (71,0)        | 61,4%          |
| AVP do Custo das Mercadorias Vendidas        | 74,1          | 78,6          | 6,1%           | 135,7          | 152,7         | 12,5%          |
| <b>Efeito do AVP no Lucro Bruto</b>          | <b>49,0</b>   | <b>41,4</b>   | <b>(15,5%)</b> | <b>91,8</b>    | <b>81,7</b>   | <b>(10,9%)</b> |
| % da Receita Bruta                           | 1,2%          | 1,0%          | (0,3p.p.)      | 1,2%           | 1,0%          | (0,2p.p.)      |
| AVP Contas a Receber                         | 19,2          | 35,3          | 83,6%          | 36,3           | 72,5          | 99,7%          |
| AVP Fornecedores                             | (90,4)        | (84,6)        | (6,4%)         | (142,8)        | (163,2)       | 14,3%          |
| <b>Efeito do AVP no Resultado Financeiro</b> | <b>(71,1)</b> | <b>(49,3)</b> | <b>(30,7%)</b> | <b>(106,5)</b> | <b>(90,8)</b> | <b>(14,8%)</b> |
| % da Receita Bruta                           | (1,8%)        | (1,1%)        | 0,7p.p.        | (1,4%)         | (1,1%)        | 0,3p.p.        |
| <b>Efeito do AVP no Lucro Líquido</b>        | <b>(22,2)</b> | <b>(7,9)</b>  | <b>(64,3%)</b> | <b>(14,8)</b>  | <b>(9,0)</b>  | <b>(38,8%)</b> |
| % da Receita Bruta                           | (0,6%)        | (0,2%)        | 0,4p.p.        | (0,2%)         | (0,1%)        | 0,1p.p.        |

## ANEXO 6: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

| UF / Região<br>(# lojas) | 2T25         | Aberturas<br>(LTM) | Fechamentos<br>(LTM) | 2T26         |
|--------------------------|--------------|--------------------|----------------------|--------------|
| <b>Total</b>             | <b>1.657</b> | <b>43</b>          | <b>5</b>             | <b>1.695</b> |
| <b>Nordeste</b>          | <b>1.024</b> | <b>22</b>          | <b>3</b>             | <b>1.043</b> |
| Alagoas                  | 40           | -                  | 2                    | 38           |
| Bahia                    | 152          | -                  | -                    | 152          |
| Ceará                    | 286          | 5                  | -                    | 291          |
| Maranhão                 | 138          | 7                  | 1                    | 144          |
| Paraíba                  | 66           | 3                  | -                    | 69           |
| Pernambuco               | 182          | 3                  | -                    | 185          |
| Piauí                    | 46           | 3                  | -                    | 49           |
| Rio Grande Do Norte      | 70           | 1                  | -                    | 71           |
| Sergipe                  | 44           | -                  | -                    | 44           |
| <b>Norte</b>             | <b>245</b>   | <b>11</b>          | <b>2</b>             | <b>254</b>   |
| Acre                     | 16           | 1                  | -                    | 17           |
| Amapá                    | 18           | -                  | -                    | 18           |
| Amazonas                 | 21           | 2                  | 1                    | 22           |
| Pará                     | 146          | 6                  | 1                    | 151          |
| Rondônia                 | 13           | -                  | -                    | 13           |
| Roraima                  | 13           | 1                  | -                    | 14           |
| Tocantins                | 18           | 1                  | -                    | 19           |
| <b>Sudeste</b>           | <b>231</b>   | <b>1</b>           | <b>-</b>             | <b>232</b>   |
| Espírito Santo           | 24           | -                  | -                    | 24           |
| Minas Gerais             | 70           | -                  | -                    | 70           |
| Rio De Janeiro           | 14           | -                  | -                    | 14           |
| São Paulo                | 123          | 1                  | -                    | 124          |
| <b>Centro-Oeste</b>      | <b>115</b>   | <b>9</b>           | <b>-</b>             | <b>124</b>   |
| Distrito Federal         | 15           | 2                  | -                    | 17           |
| Goiás                    | 29           | 3                  | -                    | 32           |
| Mato Grosso              | 40           | 1                  | -                    | 41           |
| Mato Grosso Do Sul       | 31           | 3                  | -                    | 34           |
| <b>Sul</b>               | <b>42</b>    | <b>-</b>           | <b>-</b>             | <b>42</b>    |
| Paraná                   | 16           | -                  | -                    | 16           |
| Rio Grande Do Sul        | 7            | -                  | -                    | 7            |
| Santa Catarina           | 19           | -                  | -                    | 19           |



**VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS**

4 de agosto de 2026

10:00 (BRT) | 09:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)